

DEFESA RESIDENCIAL, O QUE IMPORTA?

Por Carlos Eduardo Freitas*



Foto: Brett Hondow/Pixabay.

O desejo de proteger sua vida e a de seus entes queridos é muito louvável, mas é importante ter em mente que possuir uma arma é apenas um passo. Investir em treinamento de qualidade é fundamental, assim como planejar a defesa de sua residência e seu entorno com antecedência pode ser crucial em caso de necessidade. Sua mentalidade, atitude e habilidades farão toda a diferença num momento decisivo.

Nos dias de hoje, muito se tem dito sobre defesa residencial, qual é o calibre ideal, qual é a melhor arma para se possuir. Vejo inúmeros vídeos, diversas pessoas constantemente tentando vender essas ideias.

O que me preocupa é a ilusão de que você, adquirindo a melhor arma, estará pronto para se defender de qualquer ameaça.

O ímpeto de se proteger e cuidar dos seus, do seu lar, é admirável. É louvável essa atitude de se responsabilizar pelo que você tem de mais valioso na vida, seja você homem, seja mulher. O lar é o seu solo sagrado! A família é o maior bem de toda a pessoa que possui amor e laços sinceros.

Uma vez introduzido o nosso tema, quero compartilhar com vocês algumas vivências que tive nas escoltas em que trabalhei, de presos envolvidos em casos de invasão de domicílio, assaltos e furtos.

Meu trabalho me permite acompanhar todos os depoimentos e alegações das audiências em que estou presente. Vejo os relatos das vítimas, dos policiais e dos

acusados. Existem algumas modalidades desse tipo de crime, assim como existem diversos tipos de criminosos.

Alguns destes fatos não passam de simples invasões de viciados que têm mais medo de você do que você deles. Mas o que me preocupa são os que cometem tal delito de forma planejada; invadem sua casa em quatro ou cinco elementos armados, estudam sua rotina e agem de forma extremamente brutal deixando marcas severas.

É sobre esse tipo de situação que venho discorrer para não deixar a ilusão “taticool” lhe abraçar.

A escolha de ter uma arma de fogo em sua residência é um grande passo para combater as futuras ameaças. Contudo, possuir armas envolve responsabilidade, treinamento e custos.

Saiba que seu revólver ou pistola são apenas ferramentas e que você é a parte mais importante da equação: sua mentalidade, seu estado de espírito, suas atitudes e habilidades podem fazer toda a diferença na hora de enfrentar um perigo real.

Ter a posse ou o porte de uma arma de fogo envolve mais coisas do que acertar um alvo de papel no estande de tiro. Você terá que aprender posições diferentes para atirar, noções de CQB (do inglês *Close Quarters Combat*, ou Combate em Ambientes Confinados), conhecimentos básicos de primeiros socorros, aprender a como reter seu armamento em uma briga, usar uma lanterna e por aí vai.

Invista em cursos de qualidade, fuja das soluções fáceis!

Outro ponto importante é como você vê a sua casa! Um castelo é preparado para enfrentar invasões e proteger seus bens. Um palácio é feito para mostrar riquezas, ou seja, ostentar sem se preocupar com ameaças. Tenha em mente que você pode ser um contra vários em uma possível invasão, e usar seu imóvel como aliado faz toda a diferença.

Seja discreto, não mostre o que não deve ser visto, não desperte a cobiça alheia, procure conhecer bem quem vai à sua casa ou presta serviços para você. Use sua construção como um aliado.

O conhecimento do seu território pode ser sua única vantagem.

Invista em câmeras, elas podem te ajudar; hoje você pode acessá-las da sua cama via celular. Instale um bom sistema de alarme com sensores de presença e luzes que acendam pela presença. Um bom cão de guarda ajuda muito: um cachorro treinado nunca poderá ser usado contra você, mas não se esqueça de que o animal requer tempo, treinamento e dedicação.

Divide suas angústias com a sua família, criem planos, estabeleçam protocolos de conduta: quem chama a polícia, quem corre para qual cômodo. O fato de conferir se uma porta ou um portão estão trancados a chave pode ser crucial.

Observe sempre quem transita pelo entorno da sua casa, fique atento a veículos estranhos na sua rua... estar um passo à frente pode ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso.

Evitar conflitos ou situações perigosas é a melhor defesa. Treine para o pior, deixe seu castelo seguro! Assumir a responsabilidade de cuidar de si e de sua família não é para todos!

***Carlos Eduardo Freitas** é formado em Processos Gerenciais e ingressou na carreira de Policial Penal em agosto de 2015. Atua no Núcleo de Operações Táticas (NOT) da Penitenciária de Florianópolis desde junho de 2016, onde desenvolve atividades de escolta, intervenção e vigilância. Em outubro de 2016 fez o curso de instrutor de armamento e tiro pela "Escola e Clube de Tiro .38". Em 2020 ministrou aulas de tiro defensivo no curso de formação de novos policiais penais. Hoje cursa pós-graduação em Tópicos em Criminologia e Justiça Criminal.
